



ATA DA NONAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dez minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Eduardo Rocha e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, e verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Bom dia, Senhores Deputados! Bom dia, amigos! Eu quero destacar que hoje nós comemoramos mais um ano da Campanha "Outubro Rosa", de prevenção do câncer de mama. Então, meus amigos, vamos divulgar a campanha e trabalhar em prol desta ação importante para Mato Grosso do Sul e para o Brasil. Neste momento, com a palavra, o Senhor Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, para proceder à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Eduardo Rocha! Quero saudar Vossa Excelência e os colegas Deputados Evander Vendramini, Antonio Vaz, Marcio Fernandes, Zé Teixeira, Marçal Filho, Capitão Contar e Jamilson Name. Saúdo, também, quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet e os servidores que estão nos auxiliando aqui no Plenário. Desejo a todos uma boa semana e um bom trabalho! Leitura da ata. *“Ata da Nonagésima Primeira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e doze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista.*

PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Cento e Cinco da Nonagésima Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 2.997, 2.998 e 3.006/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofícios nºs 10.0696 e 10.0697/2021, da Claro Telefonía. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Paulo Corrêa, Barbosinha, Renato Câmara, Lucas de Lima, Pedro Kemp, Mara Caseiro, Lidio Lopes e Zé Teixeira. **ORDEM DO DIA** - Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 211/2020, de autoria do Deputado João Henrique; Projeto de Lei nº 189/2021, de autoria do Deputado Antonio Vaz; Projeto de Lei nº 192/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Ruth Bianchi Rocha; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, endereçada aos familiares de Lucinda Martins Mochi; requerimento de moção de aplauso, de autoria do Deputado Lidio Lopes, endereçada ao Professor Maestro Gean Carlos Euzébio da Silva pelo trabalho que vem desenvolvendo como coordenador e maestro da Banda Musical do Município de Ivinhema; requerimento de moção de aplauso, de autoria do Deputado Professor Rinaldo, endereçada à Radialista Denithielle Araújo pelo excelente trabalho desempenhado no Município de Campo Grande; requerimentos de moções de congratulação, de autoria do Deputado Lidio Lopes,

*endereçadas a nove professores pelo Dia do Professor, comemorado no dia 15 de outubro; requerimentos de moções de congratulação, de autoria do Deputado Lídio Lopes, endereçadas a quatorze médicos pelo Dia do Médico, comemorado no dia 18 de outubro; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, pela inauguração do Centro de Inovação em Educação Profissional Senac Hub Academy, em Campo Grande; requerimento de informações, de autoria do Deputado João Henrique; indicações, de autoria dos Deputados Marçal Filho, Amarildo Cruz, Renato Câmara, Lucas de Lima, Evander Vendramini, Professor Rinaldo e Felipe Orro. Foi rejeitado, em discussão única e votação simbólica, o requerimento de autoria da Deputada Mara Caseiro, solicitando a realização de Sessão Solene em Comemoração ao Dia do Dentista, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul, na data de 27 de outubro de 2021. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Barbosinha e Pedro Kemp. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, quatorze de outubro do ano de dois mil e vinte e um". Senhor Presidente, foi lida a ata.*

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o Senhor Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres colegas! Expediente da Sessão Ordinária do dia 19 de outubro de 2021: Ofício nº 2.344/2021, do Ministério da Infraestrutura - Assessoria de Assuntos Legislativos, respondendo à indicação do Deputado Renato Câmara (Prot. nº 22.590/2021); Ofícios nºs 1.184 e 1.197/2021, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, respondendo às indicações do Deputado Renato Câmara (Prot. nºs 22.635, 22.636/2021); Ofício nº 756/2021, da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 22.629/2021); Ofício nº 104/2021, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), respondendo à indicação do Deputado Felipe Orro (Prot. nº 22.607/2021); Ofícios nºs 3.615 a 3.617, 3.621, 3.626, 3.629 e 3.631/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Renato Câmara, Pedro Kemp, Capitão Contar, Professor Rinaldo, Mara Caseiro, Jamilson Name, Coronel David, Barbosinha e Lucas de Lima (Prot. nºs 22.649, 22.648, 22.641, 22.659, 22.660, 22.661, 22.662/2021); Ofício nº 2.153/2021, da Prefeitura Municipal de Dourados, respondendo à indicação do Deputado Barbosinha (Prot. nº 22.585/2021); Ofícios nºs 3.029, 3.036, 3.061, 3.063 e 3.065/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Capitão Contar, Professor Rinaldo, Lucas de Lima e Antonio Vaz (Prot. nºs 22.647, 22.643, 22.644, 22.645, 22.646/2021); Ofícios nºs 1.727, 1.728 e 1.769/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Herculano Borges e Lucas de Lima (Prot. nºs 22.587, 22.588, 22.631/2021). Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Uma moção de congratulação e uma indicação, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada por esta Casa Legislativa moção de congratulação ao Capoeirista Senhor Antonio Marcos Lacerda, o Mestre Liminha, pela inauguração do seu espaço cultural (Prot. nº 06455/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Núcleo de Promoção e Defesa do Consumidor da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, à 25ª Promotoria de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, ao Procon-MS e ao Procon Campo Grande (integrantes do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - SEDC, Lei nº 1.627, de 24 de novembro de 1995), para encaminhamentos referentes à demora do restabelecimento da energia elétrica em diversos bairros da Capital, do interior e, em especial, de assentamentos e aldeias do Estado (Prot. nº 06462/2021). Quatro indicações e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Barbosinha. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, e ao Senhor Odilon Ribeiro, Prefeito do Município de Aquidauana, solicitando a destinação de recursos financeiros para a construção de uma praça esportiva, com campo sintético e quadra de basquete, em Aquidauana (Prot. nº 06449/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, ao Senhor João Alfredo, Prefeito do Município de Ribas do Rio Pardo, ao Senhor Lúcio Roberto Calixto Costa, Prefeito do Município de Santa Rita do Pardo, e ao Senhor Augusto Pinedo Zottos, Superintendente Regional em Mato Grosso do Sul do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, solicitando a regularização dos lotes dos Assentamentos Mutum e Avaré, em Ribas do Rio Pardo e Santa Rita do Pardo (Prot. nº 06450/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, à Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, Secretária de Estado de Educação, ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, e ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, solicitando a destinação de recursos financeiros para a construção de uma escola estadual de ensino médio integral na Reserva Indígena na Aldeia Bororó, em Dourados (Prot. nº 06451/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Osvaldo Lemes Ferreira e à Senhora Cleide Rodrigues dos Santos, pelo desenvolvimento do projeto desportivo e social denominado 'Atlético Meninas da Aldeia - AMA', que leva esporte e cidadania às meninas da Aldeia Jaguapiru, em Dourados (Prot. nº 06452/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, à

Senhora Solange Paiva Vieira, Superintendente da Superintendência de Seguros Privados, e aos representantes de Mato Grosso do Sul no Congresso Federal, solicitando a realização de ações de fiscalização dos contratos de seguros agrícolas firmados na região de Dourados e a repressão das práticas lesivas perpetradas pelas seguradoras que estão criando subterfúgios para não adimplir com os valores que os produtores teriam direito a receber (prêmio do seguro), em face dos danos provocados pelas geadas e pela estiagem (Prot. nº 06472/2021). Três indicações, um requerimento e um projeto de resolução, de autoria do Deputado Capitão Contar. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito do Município de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópias ao Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando melhorias na sinalização e implantação de redutores de velocidade no cruzamento das Ruas Amazonas e José Antônio, visando garantir a segurança aos transeuntes (Prot. nº 06466/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito do Município de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópias ao Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a instalação de redutores de velocidade na Avenida Mato Grosso, em frente ao Hospital Cassems (Prot. nº 06465/2021). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Governo e de Gestão Estratégica, Senhor Flávio Cesar, com cópia ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul, Senhor Carlos Alberto de Assis, e ao Superintendente do Procon/MS, Senhor Marcelo Salomão, solicitando providências urgentes quanto à insuficiência de canais de atendimento ao consumidor (os quais são alvo de constantes reclamações) e a adoção de um plano preventivo anual de podas de galhos e árvores (que poderá ser realizado em parceria entre as empresas concessionárias de Energia e as Prefeituras municipais), a fim de que sejam reduzidos os danos à rede elétrica, em especial nos períodos chuvosos, garantindo a distribuição ininterrupta de energia para toda população de Mato Grosso do Sul e providências para a implantação de um canal de atendimento exclusivo para resolver os problemas relacionados aos prejuízos causados pela falta de energia, com acompanhamento do poder público e dos órgãos de proteção e defesa do consumidor, a fim de avaliar os danos e garantir ao consumidor o atendimento e as indenizações devidas (Prot. nº 06464/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito do Município de Bonito, Senhor Josmail Rodrigues, com cópias ao Secretário Municipal de Infraestrutura de Bonito, Senhor Paulo Gottardi, solicitando — no prazo máximo de 15 dias úteis — as seguintes informações: Por qual motivo a Rua Luiz da Costa Leite e suas transversais Orestes Félix Garcês e Zali Castilho são as únicas vias não pavimentadas na região central de Bonito? Existe projeto executivo de engenharia já contratado para a execução da obra de pavimentação asfáltica das citadas vias? Existe previsão orçamentária para a execução da obra de pavimentação asfáltica das citadas vias? Existe previsão de abertura de licitação para a execução da obra acima descrita? (Prot. nº 06467/2021). Projeto de lei que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor José Márcio Ferreira dos Santos (Prot. nº 06249/2021). Um

requerimento e uma indicação, de autoria do Deputado Eduardo Rocha. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para a realização de Sessão Solene Virtual no dia 26 de outubro de 2021, às 19 horas, para a entrega de Medalha do Mérito Doutora Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru a profissionais médicos. Solicito, ainda, a disponibilização de Cerimonial, som, gravação, transmissão pela TV Assembleia e canais digitais, criação da sala virtual (Zoom), convites virtuais, com links de acesso aos convidados, a confecção de 26 Diplomas de Honra ao Mérito Legislativo e 26 medalhas (Prot. nº 06457/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Superintendente Regional do Dnit de Mato Grosso do Sul, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, com cópia ao Supervisor do Dnit em Três Lagoas, Milton Rocha Marinho, solicitando a implantação de placas de sinalização, colocação de sonorizadores e pintura das faixas na BR-262 e na BR-158, no Município de Três Lagoas (Prot. nº 06469/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito do Município de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópias ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, e ao Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Senhor Luis Eduardo Costa, solicitando a reestruturação do córrego da Mata do Segredo, principalmente na Rua Veridiana, no Bairro Coronel Antonino (Prot. nº 06434/2021). Dois requerimentos, de autoria do Deputado Felipe Orro. Requeiro à Mesa, na forma regimental, a suspensão, até 22 de dezembro de 2021, do prazo de realização dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito instalada pelo Ato nº 61/2019, da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, para investigação de possíveis irregularidades no sistema de medição de energia elétrica realizado pela Concessionária Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A (Prot. nº 06437/2021). Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 46, inciso XIV, alínea c, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente da Concessionária Energisa S.A, Senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando, em razão do elevado número de ocorrências por conta do vendaval ocorrido na última sexta-feira (15), que acarretou a queda de energia em várias regiões do Estado, no prazo máximo de cinco dias úteis, as seguintes informações e esclarecimentos: 1 - A concessionária possui Plano de Gerenciamento de Crises? Sendo positiva a resposta à questão anterior, quais os parâmetros e prazos para execução dos reparos de emergência referentes ao plano em questão? 2 - Qual o número de equipes que a concessionária possui para atender este tipo de ocorrência? 3 - Quantas equipes de outros Estados onde a concessionária atua foram deslocadas para prestar serviço em Mato Grosso do Sul no último dia 15 de outubro? (Prot. nº 06461/2021). Uma indicação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópias ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, e ao Senhor Luis Eduardo Costa, Secretário Municipal do Meio ambiente e Gestão Urbana, solicitando viabilizar — em caráter de urgência — a remoção da árvore localizada na Rua Trindade, em frente ao número 113, no Jardim Paulista (Prot. nº 06474/2021).

Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa de Leis, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Éder Rosa Nascimento pelo seu falecimento, ocorrido no dia 14 de outubro de 2021, nesta Capital (Prot. nº 06475/2021). Duas indicações, dois projetos de lei e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Jamilson Name. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, com cópia ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, solicitando viabilizarem — em caráter de urgência — a verificação de ponte sobre o Rio Aquidabã, localizada no Município de Porto Murtinho, no sentido do Bar do Nilo e Aldeia Tomazia, uma vez que, após a recente manutenção, a ponte ficou muito estreita, não sendo possível a passagem de veículos, principalmente de grande porte (Prot. nº 06445/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, e ao Senhor André Nogueira Borges, Diretor-Presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, solicitando viabilizarem — em caráter de urgência — a destinação de caminhões-pipa para o Município de Rio Brilhante (Prot. nº 06454/2021). Projeto de lei que denomina Libério Ferreira Martins a ponte de concreto sobre o Rio São Domingos, localizada na Rodovia MS-245, no Município de Água Clara (Prot. nº 06446/2021). Projeto de lei que assegura a gratuidade e prioridade de atendimento para emissão de segunda via de documentos oficiais às mulheres vítimas de violência doméstica, em órgãos públicos estaduais (Prot. nº 06456/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhada moção de pesar aos Senhores Carmelo Candado e Cleonice Ferreira de Moura Candado, pais do jovem Eder Carlos Moura Candado, Policial Rodoviário Federal, que faleceu no dia 10 de outubro, quando a viatura em que estava colidiu com outro veículo na BR-163, há 207 quilômetros de Campo Grande (Prot. nº 06444/2021). Um requerimento, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente da Concessionária Energisa S.A., Senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando, no prazo máximo de três dias úteis, as seguintes informações: I - Quantas equipes estão sendo disponibilizadas para o restabelecimento da energia nos bairros da Capital e nas demais cidades atingidas pela tempestade do último dia 15; II - Quantos funcionários foram contratados para a efetiva regularização dos serviços na Capital e demais cidades do Estado; III - Por que o canal telefônico disponibilizado à população não está funcionando adequadamente?; IV - Há algum outro canal de atendimento disponibilizado a população?; V - Quanto às demais cidades do Estado, quais medidas estão sendo tomadas para regularizar e sanar os problemas de abastecimento de energia elétrica?; VI - Por que há uma demora excessiva no restabelecimento da energia, considerada essencial para a população? (Prot. nº 06453/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Marçal Filho. Indico à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Alan Guedes, Prefeito Municipal de Dourados, e ao Senhor Romualdo Diniz Salgado Junior, Secretário de Serviços Urbanos, solicitando a reconstrução do parque infantil da Praça Antônio Alves Duarte (Prot. nº 06460/2021). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Projeto de lei que institui

o Programa Estadual de Bioinsumos em Mato Grosso do Sul (Prot. nº 06440/2021). Três indicações, quatro moções de aplauso e um requerimento, de autoria do Deputado Neno Razuk. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Senhor Governador Reinaldo Azambuja, com cópia ao Senhor Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, solicitando empenho na liberação de recursos para a aquisição de duas viaturas 4x4 e quatro motos, todas equipadas para o patrulhamento rural, para a Guarda Municipal de Fronteira, visando oferecer apoio à Polícia Militar, para coibir crimes, zelar pela segurança pública e combater os crimes ambientais no Município de Ponta Porã (Prot. nº 06433/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a reforma do prédio e a troca de móveis do Destacamento da Polícia Militar de Juti (Prot. nº 06438/2021). Indico à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, solicitando recursos para a aquisição de dois caminhões-pipa para atendimento da população do Município de Rio Brilhante (Prot. nº 06439/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso ao Canal do Boi Campo Grande, na pessoa de seus diretores, Senhor Claudio Godoy, Senhor Nikolas Godoy e Senhor Derek Godoy, pelo apoio na realização em seu espaço de eventos do 1º Leilão Beneficente em Prol do Autismo, na data de 16 de outubro do corrente ano (Prot. nº 06459/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso à Rádio Blink 102 FM, na pessoa de seus diretores, Senhor Alex Bachega e Senhora Aline Bachega, pelo 1º lugar em audiência em Campo Grande, conforme pesquisa do Instituto Ibope (Prot. nº 06463/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso ao Senhor Gabriel Machado Borges Neto pelo apoio na realização do 1º Leilão Beneficente em Prol do Autismo, que ocorreu em 16 de outubro do corrente ano (Prot. nº 06468/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso à MS Leilões Rurais, na pessoa de seus diretores, Senhora Nilza Alves Oliveira e Senhor Josenir Pereira de Oliveira, pelo apoio na realização do 1º Leilão Beneficente em Prol do Autismo, que ocorreu em 16 de outubro do corrente ano (Prot. nº 06471/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, com fundamento do artigo 173, XX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito de Amambai, Edinaldo Luiz de Melo Bandeira, com cópia à Secretaria de Saúde, Dirlene Silveira dos Santos Zanetti Rodrigues, e ao Conselho Municipal de Saúde de Amambai, solicitando os seguintes esclarecimentos: 1 - Por que ainda não estão em funcionamento os aparelhos de mamografia e raios-X digitais?; 2 - Qual a previsão do início dos atendimentos com esses aparelhos?; 3 - Quais seriam os esforços e as adequações necessárias por parte do Poder Executivo do Município de Amambai para atender às demandas de exames de mamografia e raios-X digitais? (Prot. nº 06473/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente

deste Poder ao Senhor Gioreli de Sousa Filho, Diretor-Presidente da Energisa/MS, solicitando encaminhar informações quanto a um plano de gerenciamento de desastres naturais da empresa concessionária, no sentido de prevenção; preparação para emergências e desastres; resposta e reconstrução, quando da ocorrência de eventos climáticos severos como o ocorrido no dia 15 de outubro em Campo Grande e outras cidades do Estado (Prot. nº 06470/2021). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Professor Rinaldo. Projeto de lei que concede a Comenda do Mérito Legislativo a Vanduir Abadio Barbosa (Prot. nº 06254/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a destinação de caminhões-pipa a Prefeitura Municipal de Rio Brilhante (Prot. nº 06447/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo aos deputados federais e senadores representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando a viabilização de recursos federais para a instalação de um parque infantil recreativo em área da Praça dos Ipês (mais conhecida como Parque Ariovaldo Maria Bento), localizada no Município de Itaporã (Prot. nº 06448/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Por inscrição, com a palavra, o Deputado Herculano Borges. Vossa Excelência disporá de 10 minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Senhor Presidente, nobres colegas, hoje nós estamos fazendo essa alteração no Regimento Interno relacionada às sessões. Então, eu tenho 10 minutos para fazer o meu pronunciamento. Logo depois, entraremos na Ordem do Dia. Mas eu gostaria de destacar que logo após a Sessão, nós estaremos participando, e representando a Casa, do lançamento da "Campanha Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes", que será realizada no auditório da Governadoria. Trata-se, na realidade, de um desdobramento das ações do "Maio Laranja". Nós fizemos reuniões remotas com todos os órgãos de proteção da criança e do adolescente; e agora faremos o lançamento desta outra campanha. O Governo do Estado abraçou o Maio Laranja e está preparando a Campanha Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Mas o que nos levou a apresentar esta proposta ao Governo do Estado? Nós sabemos que há uma expectativa de que haja em Ribas do Rio Pardo um aumento na quantidade de pessoas que virão de outras cidades do Estado e de outras localidades para trabalhar. E esse aumento na quantidade de pessoas mudará a rotina de Ribas do Rio Pardo, o que já aconteceu em Três Lagoas, por exemplo. E nós percebemos que as crianças estão inseridas nesse contexto, e como vêm muitos homens sem esposa, a movimentação na cidade fica diferente. Então, a gente quer mostrar que, em lugares como Ribas do Rio Pardo, grande canteiro de obras, Mato Grosso do Sul cuida das crianças e dos adolescentes. Portanto, nosso Estado não vai permitir que venham pessoas de fora para abusar sexualmente das nossas crianças. Outro grande empreendimento que está sendo realizado aqui no nosso Estado é a Rota Bioceânica. Então, caros Deputados, imaginem a quantidade de caminhões transitando principalmente na região sudeste do Estado! Estarão por aqui pessoas de outros lugares, que não têm identidade, que não

têm compromisso com o nosso Estado, e as crianças poderão se tornar vítimas delas. Por conta disso, o Governo do Estado realizará uma grande campanha, com a intenção conscientizar as pessoas de fora que virão para o nosso Estado, a fim de trabalhar em Ribas do Rio Pardo, na Rota Bioceânica, nos grandes empreendimentos que estão surgindo em Dourados e em outras localidades do Estado. Mato Grosso do Sul, hoje, é um canteiro de obras, e nesse contexto estão as crianças. Ademais, Senhor Presidente e nobres colegas, eu quero justificar a nossa ausência logo após a Ordem do Dia, porque participaremos do evento de lançamento da Campanha Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Criança e Adolescente. Depois, eu vou dizer aos colegas como foi o evento. Os senhores estão convidados para participarem do lançamento da campanha, que será realizado no auditório da Governadoria, às dez horas e trinta minutos. Pois bem. Agora, eu quero falar sobre Campo Grande, Dourados e as demais cidades que, na sexta-feira e no final de semana, foram castigadas pelo vendaval. O fenômeno foi anormal. Eu, por exemplo, nunca vi algo parecido com aquilo. Todos nós sabemos que Campo Grande, Dourados e outras cidades do Estado são bem arborizadas; Campo Grande, salvo engano, é a primeira ou segunda capital mais arborizada do Brasil. E é muito importante que a gente continue trabalhando para que a nossa cidade mantenha esse status. Mas quando ocorrem fenômenos da natureza como o de sexta-feira, os prejuízos são muito grandes. Em Campo Grande, salvo engano, quase duzentas árvores foram arrancadas pelos fortes ventos. Deputado Evander Vendramini, Vossa Excelência, que é de Corumbá, ouça! Quase duzentas árvores caíram em cima de casas, de redes de energia elétrica. Hoje, terça-feira, alguns bairros de Campo Grande ainda estão sem energia. A gente viu na internet vídeos de árvores caindo, e vidas foram colocadas em risco por conta disso. Árvores caíram em cima de motociclistas, de carros, de casas... Inclusive, eu fiz uma indicação referente à poda de uma árvore localizada na Rua Trindade, em frente ao Colégio ABC. Há outras árvores de grande porte próximas a escolas, a Centros de Educação Infantil, a postos de saúde. Ou seja, pessoas estão correndo risco de morte. Então, nós estamos encaminhando à prefeitura uma solicitação de agilidade na poda radical ou na retirada de árvores que ofereçam risco à população. Em Campo Grande há árvores centenárias...

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Um aparte, Deputado?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - ... Eu vou lhe conceder, Deputado. Essas árvores oferecem um perigo muito grande para as pessoas. E pedir a poda dessas árvores à prefeitura é algo dificultoso, até por conta dos órgãos ambientais. Portanto, Senhores Deputados, nós precisamos fazer essa discussão nesta Casa. A vida humana deve ser preservada. Precisa haver uma maior flexibilização na legislação para autorização de retirada dessas árvores. Imaginem! A pessoa vai dormir e não sabe se uma árvore vai cair em sua cabeça. Nós estamos encaminhando um documento à Prefeitura de Campo Grande e à prefeitura das demais cidades do Estado, para que façam uma discussão no Ministério Público e nos órgãos de proteção ambiental, para que a vida humana e a natureza sejam preservadas...

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Vamos ampliar essa discussão para o desmatamento, Deputado.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - ...Com certeza, Deputado. Esses fenômenos, portanto, causam danos materiais, vidas humanas são ceifadas, e a gente precisa discutir esta pauta...

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Deputado Herculano, vamos discutir também a questão do desmatamento.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - ...Nós podemos discutir. Tudo isso precisa ser discutido. Mas nós temos que discutir, em primeiro lugar, a proteção à vida humana. Deputado João Henrique, eu lhe concedo um aparte.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Deputado Herculano, eu quero cumprimentá-lo pelo discurso e pela preocupação com o que está acontecendo em nosso Estado. E quero convidá-lo a se somar conosco no "Projeto Raízes do Cerrado". A maioria dos estragos causados pelas tempestades ocorre em razão da poda equivocada de árvores. As equipes da Energisa podam metade da copa da árvore, e os galhos ficam na altura dos fios da rede elétrica, esperando um temporal para cair. E esta Casa aprovou um tempo atrás o "Projeto Raízes do Cerrado", que determinava a fiscalização e a aplicação de multa pesada em caso de poda irregular de árvores. Então, é importante cobrar agilidade das instituições responsáveis pela manutenção das árvores da cidade. Quando chove as árvores começam a cair, podendo, inclusive, cair na cabeça das pessoas. Então esta Casa aprovou o Raízes do Cerrado; mas, infelizmente, ele foi vetado pelo Governo. Agora, eu vou propor novamente o projeto; estou fazendo algumas modificações, estou dialogando com o Governo, porque precisamos de um projeto como esse. A coisa é simples: uma equipe vai aos bairros e verifica as podas feitas. Gente, por onde os fios elétricos passam, muitas vezes os galhos formam um "u", e ficam balançando quando venta. Desse jeito, árvores e galhos cairão todas as vezes que houver uma tempestade aqui. A população fica com a impressão de que há um descaso por parte dos parlamentares. Parabenizo Vossa Excelência e convido os colegas Parlamentares para juntos estudarmos um projeto que regulamente a poda de árvores no Estado. Obrigado, Deputado Herculano Borges.

DEPUTADO BARBOSINHA - Um aparte, Deputado Herculano?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Eu concedo um aparte ao Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Eu quero parabenizá-lo pela manifestação e dizer que a sua fala tem muito a ver com as Cidades de Dourados e Campo Grande, principalmente, devido à maior gravidade dos fatos. Mas embora Dourados tenha um Plano Diretor de Arborização, ele nunca foi aplicado. Tanto é que já houve outros vendavais, não com a intensidade do último, e sempre ocorrem desastres na cidade. Isso ocorre pela falta de tratamento das árvores, porque elas são organismos vivos e

carecem de cuidados. É necessário, também, que especialista analisem com frequência o estado de saúde das árvores. No entanto, não há por parte da administração um controle, nem mesmo para identificação e remoção daquelas que já estão velhas ou doentes, oferecendo risco à população. Dourados é bem arborizada, portanto necessita de um plano de arborização, inclusive com o plantio de novas mudas mais indicadas para a área urbana. Recentemente, a prefeitura estimou que, nos últimos meses, mais de cento e sessenta árvores caíram. Então, a manifestação de Vossa Excelência serve para Dourados e para diversos municípios do Estado. Há um vídeo assustador, Deputada Mara Caseiro, feito na Avenida Marcelino Pires, a principal avenida de Dourados, mostrando uma árvore imensa que caiu quando o veículo dirigido por uma senhora passava pelo local, e por fração de segundos os galhos não atingiram o carro, provocando um dano absurdo, podendo, inclusive, levar a motorista e transeuntes à morte. Portanto, eu o parabenizo, Deputado Herculano Borges, pela manifestação, e oxalá esse episódio que ocorreu em Mato Grosso do Sul chame a atenção das autoridades, para que adotem medidas preventivas, mantendo as nossas cidades arborizadas. Nosso Estado é muito quente, mas há como termos cautela em nossas ações, para que haja uma convivência harmoniosa entre a natureza e o ser humano. Agradeço o aparte.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Obrigado, Deputados Barbosinha e João Henrique. O meu tempo já se esgotou, e conforme o acordo de líderes que fizemos aqui, temos de entrar na Ordem do Dia. A meu ver, precisamos avançar nesta discussão, sim. Não queremos que ocorra a poda indiscriminada de árvores; pelo contrário, queremos que o replantio seja mantido. Queremos que MS seja reconhecido como um Estado arborizado e que Campo Grande seja reconhecida como a capital mais arborizada do País. No entanto, não adianta apenas termos este status, precisamos preservar vidas e bens, em primeiro lugar. Quem vai ressarcir as telhas quebradas, as casas destruídas, carros e motos amassados? Nós temos a informação de que o motociclista que foi atingido pelo galho da árvore está em estado grave. Quem vai ressarcir esse prejuízo? Esta é a pergunta que faço. A meu ver, é melhor prevenir do que remediar. E nós temos de prevenir, temos de ser mais ágeis, precisamos fazer o controle e a retirada preventiva de árvores que ofereçam riscos à população, não só de Campo Grande e Dourados, mas de todo o Estado. Eu sei que a situação preocupa todos os colegas Deputados, por isso precisa debater este assunto mais vezes nesta Casa. Obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado ao Deputado Herculano Borges e a todos que o apartearam. Encerrado o Grande Expediente.

DEPUTADO BARBOSINHA - Presidente, é possível fazer a inscrição ainda?

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Conforme o acordo que fizemos...

DEPUTADO BARBOSINHA - Nós já estamos fazendo a Sessão conforme o novo formato, não é? Então eu agradeço.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Não, Deputado Barbosinha. Mas eu estava falando aqui para o Deputado Herculano Borges que vou sugerir ao Presidente que a gente volte para as dez horas a Ordem do Dia, porque senão nós ficaremos sem tempo para falar no Grande Expediente. Vossa Excelência, por exemplo, está inscrito, mas já são nove horas e trinta e três minutos, e nós precisamos iniciar a Ordem do Dia às nove horas e trinta minutos. Então, Deputado Barbosinha, eu vou sugerir ao Presidente que ouça os Deputados quanto à possibilidade de a Ordem do Dia voltar para as dez horas. Dessa forma, teremos de 30 a 40 minutos para debater os diversos assuntos propostos pelos colegas. E se Vossa Excelência quiser, eu posso inscrevê-lo nas Explicações Pessoais.

DEPUTADO BARBOSINHA - Como eu cheguei um pouco atrasado, pensei que a Sessão já estava nas Explicações Pessoais. Peço-lhe desculpa.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - OK.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Presidente, é possível se inscrever para falar no Grande Expediente e nas Explicações Pessoais, mesmo que não seja para hoje?

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Para amanhã, sim.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Por gentileza, inscreva-me nos dois.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente. Eu também gostaria de me inscrever nos dois: nas Explicações Pessoais de hoje e no Grande Expediente de amanhã.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Só um minuto. O Doutor Fábio pediu, Deputada Mara e Deputado Barbosinha, que todos façam o encaminhamento via WhatsApp, aí ele já monta o Grande Expediente e as Explicações Pessoais. Pode ser assim? E eu vou conversar, Deputada Mara, com o Presidente, para que voltemos a Ordem do Dia para as dez horas, para que tenhamos mais tempo para discutir os temas que interessem à sociedade. Creio que esse tempo ficará apertado, se a Ordem do Dia começar às nove horas e trinta minutos.

DEPUTADA MARA CASEIRO - A partir de amanhã?

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Eu vou conversar com o Presidente, e ele terá de fazer uma consulta aos colegas. Se ele entender e se os senhores concordarem com a mudança, podemos começar a fazer diferente a partir de amanhã. O Plenário é soberano.



DEPUTADA MARA CASEIRO - Eu me refiro à inscrição por WhatsApp, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Mesmo que as Explicações Pessoais não cheguem às dez horas, podemos começar a outra parte às nove horas e quarenta e cinco minutos. Sem problemas.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Pois não, Deputado Amarildo.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Honestamente, acho que fazer a inscrição aqui na Sessão é mais conveniente, haja vista que estamos em Plenário fazendo os debates. É só alguém anotar o nome dos inscritos.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Amarildo, como foi o Presidente Paulo Corrêa que fez esse combinado com os senhores, eu não posso fazer nada. Mas eu vou anotar o seu pedido e hoje mesmo entregarei ao Presidente, e amanhã ele apresenta a solução.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, o Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Eu quero apenas lhe fazer uma pergunta.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Pois não.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Normalmente, a sessão presencial começa às nove horas, e até as dez horas termina a apresentação de requerimentos, indicações e tal. Depois vem a Ordem do Dia, que termina às 11 horas. E das 11 às 12 horas é o Grande Expediente. É isso?

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Não! Eu acho que normalmente a Ordem do Dia começa às 11 horas. Primeiro temos o Pequeno Expediente, depois o Grande Expediente, e em seguida a Ordem do Dia, que não pode passar das 11 horas.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Entendi.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Hoje o tempo foi curto, tanto é que não pudemos ouvir o Deputado Barbosinha, que estava inscrito. Acho que o horário de encerramento da Ordem do Dia deveria voltar para as dez horas.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Eu, por exemplo, já liguei para a assessora do Plenário, para a Cibele, e pedi para me inscrever no Pequeno e no Grande Expediente. Aí há uma lista de Deputados... Eu concordo com o Deputado Amarildo Cruz. Realmente, para nós é melhor fazer a inscrição diretamente aqui com a Mesa do que pelo WhatsApp, com a assessoria jurídica.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Zé Teixeira, eu concordo com Vossa Excelência, mas como o assunto foi tratado com o Presidente Paulo Corrêa, eu vou encaminhar hoje à tarde para ele os dois assuntos: a mudança do horário da Ordem do Dia (de nove horas e trinta minutos para as dez horas) e a questão da inscrição na sessão para fazer uso da palavra tanto nas Explicações Pessoais quanto no Grande Expediente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Então, eu quero ficar inscrito nos dois.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Hoje eu estou tranquilo aqui, o senhor pode ficar depois da Ordem do Dia e falar à vontade.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, o Deputado Felipe Orro.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Como Presidente da CPI da Energisa, hoje eu entrei com um requerimento solicitando a suspensão da contagem do prazo de duração da CPI. A justificativa é que, como a Assembleia Legislativa ainda não está fazendo as sessões presenciais, nós também não podemos fazer as nossas reuniões de modo presencial. Além disso, nós ainda estamos aguardando a perícia da USP, porque a nossa CPI está trabalhando sem recursos oriundos desta Casa. Aliás, esta foi a primeira vez na história desta Assembleia que uma CPI não recebeu recursos para trabalhar. Quero ressaltar que saiu um decreto do Presidente no sentido de contar o prazo de duração da CPI a partir do último sábado. Portanto, eu gostaria de que esse prazo de contagem dos dias de duração da CPI ficasse suspenso, visto que os serviços prestados pela Energisa são de péssima qualidade, acho que todos concordam comigo. O temporal desta semana comprovou o que eu estou dizendo, porque os técnicos demoraram para ir aos locais e resolver o problema. Muitas pessoas, inclusive, ficaram até 60 horas sem energia elétrica em suas casas. A rede elétrica da cidade está velha, sucateada e sem manutenção. Sem falar que a tarifa de energia cobrada pela concessionária é abusiva. Então, nós precisamos que a contagem do prazo de duração da CPI seja paralisada, a fim de que tenhamos tempo para aguardar a Assembleia liberar os recursos para que a USP realize as perícias necessárias. Nós estamos em um período de trabalho técnico, e precisamos dos laudos. A questão é que isso tem um custo, e nós não temos condições de fazer nada sem recurso. Vale ressaltar que as perícias têm de ser feitas por laboratórios especializados como o da USP, que fará o serviço e emitirá os laudos para nós. Esse serviço poderia ser feito em outros laboratórios, se a Assembleia arcasse com os custos. Diante de tudo isso, eu entrei com o requerimento solicitando a suspensão do

prazo de duração da CPI, que começou a contar no sábado, dia 16. Somente isso, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Felipe Orro, eu já conversei com o Jurídico, e amanhã Vossa Excelência receberá uma resposta.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - O Deputado Zé Teixeira está com a palavra.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, contrariando o meu grande amigo Felipe Orro, quero dizer que a única coisa que a Mesa Diretora decidiu foi não repassar recursos para a contratação de assessoria jurídica, porque nós temos juristas aqui na Assembleia, inclusive concursados, os quais têm liberdade para entrar em contato com o pessoal e para ajudá-los a fazer qualquer levantamento. Agora, quanto ao parecer da USP, eu quero deixar afirmado para o nosso colega que ele terá todo o respaldo e que as perícias serão pagas pela Assembleia Legislativa, dentro da legalidade...

DEPUTADO FELIPE ORRO - Mas a CPI não teve autonomia para fazer as contratações. Inclusive, nós precisamos de outra perícia, e até agora não obtivemos respostas da Casa. A Mesa disse que ia pagar pelas perícias, mas até agora nós não recebemos o recurso. Então, na realidade, a CPI não tem autonomia financeira para realizar o seu trabalho...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Deputado, houve uma mudança no entendimento da Mesa Diretora. A CPI tem, sim, autonomia, até porque tudo que ela solicitou a Casa vai liberar, dentro, é claro, da legalidade. Portanto, a Primeira-Secretária vai pagar pelas perícias. A questão é que a Assembleia não vai fazer o que já foi feito no passado: depositar, por exemplo, um milhão de reais para uma CPI fazer um trabalho que, muitas vezes, não obteve resultados. Sem falar que muitas vezes não eram feitas as prestações de contas referentes ao destino dos recursos liberados pela Casa. Mas Vossa Excelência tem a garantia de que tudo que estiver dentro da legalidade será bancado pela Assembleia. Vossa Excelência diz que a tarifa cobrada pela Energisa é cara. Mas ela não vende energia elétrica, ela apenas distribui. Na realidade, há três empresas envolvidas no processo, uma gera energia, a outra transmite e a outra distribui. A conta de energia da Assembleia, por exemplo, vem no valor de R\$ 70 mil. E quanto eu pago para a Energisa? R\$ 11 mil. O resto é conta de energia e não é culpa da Energisa. Somente isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o Primeiro-Secretário sobre o quórum para as deliberações.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, eu não tenho como ver no Plenário, mas estamos com quórum suficiente para as deliberações.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Portanto, passemos ao Item 1. Projeto de Resolução nº 048/2021. Autor: Deputado Paulo Corrêa. Projeto retirado de pauta, conforme o Regimento Interno. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 049/2021. Autor: Deputado Capitão Contar. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à pessoa especificada no projeto". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 049/2021, de autoria do Deputado Capitão Contar.

Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar, autor do projeto?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?



DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor José Marcio Ferreira dos Santos. Vai ao Expediente. Item 3. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 050/2021. Autor: Deputado Professor Rinaldo. "Concede a Comenda do Mérito Legislativo à pessoa especificada no projeto". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 050/2021, de autoria do Deputado Professor Rinaldo.

Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezessete favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 251/2021. Autor: Deputado Zé Teixeira. "Dispõe sobre divulgação de mensagem incentivando a doação de sangue, em todas as competições esportivas e eventos culturais, bem como em clubes de futebol, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 251/2021, de autoria do Deputado Zé Teixeira.

Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?



DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão única e votação simbólica: trinta indicações e quinze moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Já estão inscritos os Deputados Barbosinha, Herculano Borges e Zé Teixeira. Alguém mais?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Deputado Eduardo Rocha, eu já tinha me inscrito após o Deputado Amarildo Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Vossa Excelência está inscrita... Mais alguém?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Presidente Eduardo Rocha, eu quero me inscrever.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência está inscrito. Mas alguém? Deputado Barbosinha, Vossa Excelência dispõe de dez minutos. Se precisar de mais tempo, a Mesa concede.

DEPUTADO BARBOSINHA (sem revisão do orador) - Bom dia, Presidente Eduardo Rocha. Bom dia, Senhores Parlamentares, amigos que nos acompanham pelas redes sociais e pela TV e Rádio e TV Assembleia. Trago nesta manhã um assunto que me preocupa muito, e que preocupa também Dourados, a região da Grande Dourados, o Cone Sul, a região de fronteira com o Paraguai. Estou falando da questão do aeroporto da Cidade de Dourados. O aeroporto foi fechado temporariamente; a previsão, Deputada Mara Caseiro, era que as obras iam até o final de outubro, e que a reabertura seria agora no mês de novembro. Em março 2022, segundo ainda a previsão inicial, o aeroporto fecharia de novo para as obras de ampliação da pista — cuja extensão passaria dos 1.950 metros atuais para 2.240, o que possibilitaria o pouso de aviões de grande porte, jatos. Além dessa ampliação, estava prevista também, para entre março e setembro do ano que vem, a construção de um novo terminal de passageiros, com o triplo do tamanho do receptivo atual; e uma nova estação prestadora de serviço de telecomunicações e de tráfego aéreo (EPTA). Esse investimento seria de quinze milhões de reais para ambas as obras, mas devemos desde logo dizer que nenhuma das duas obras nos deixa satisfeitos. Primeiro, porque a informação que nós temos, Deputado Zé Teixeira, — sem falar que obviamente estivemos lá, vimos a coisa de perto —, é de que as obras de ampliação da pista, devido a várias intercorrências, não obedeceram ao cronograma previsto, e nós não teremos mais a reabertura neste final de ano. É bom lembrar que esse aeroporto atende a maior cidade do interior do Estado, polo regional, com uma população de aproximadamente um milhão de habitantes, do Vale do Ivinhema, da Grande Dourados, do Cone Sul, isto sem contar a demanda do Paraguai. Mas o que nos preocupa muito é a falta de clareza com relação à construção do terminal de passageiros. Hoje de manhã eu me reuni com o Secretário Eduardo Riedel, e um dos temas tratados foi exatamente a questão do aeroporto... Estamos correndo o sério risco de pagar um grande mico em Dourados; sim, porque podemos ter a pista ampliada e ainda não termos o terminal novo de passageiros pronto. Pelas informações que tínhamos, existia um convênio com a Diretoria de Aviação Civil, esses recursos estariam assegurados; só que as informações que temos agora não mostram clareza quanto à garantia dessa verba nem muito menos a quando será o início das obras. Isso nos preocupa muito, já que esse aeroporto é um fator importante de desenvolvimento do município e da região. Dourados é uma cidade que cresce de forma vertiginosa; só para citar dois exemplos, dentre muitos, recentemente ali ao lado da Coamo [Agroindustrial Cooperativa] começaram as obras de uma unidade da Empasa, empresa esta que, na questão do óleo, do etanol, do DDG [grãos secos por destilação, na sigla em inglês], vai absorver 20% da produção de milho de todo o Estado; e temos também a ampliação da planta da JBS. Enfim, Dourados é polo de um desenvolvimento gigantesco, e o aeroporto é fundamental para esse desenvolvimento. E não apenas do ponto de vista empresarial, também da mobilidade da população — que hoje ou se socorre do aeroporto da nossa vizinha Ponta Porã, a 120 quilômetros de Dourados, ou tem de vir até a Capital, a mais de 200 quilômetros. A situação traz muita dificuldade para a população de toda a região...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Permite um aparte, Deputado?

DEPUTADO BARBOSINHA - Sim, Deputado Zé Teixeira, com a maior satisfação.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - A preocupação de Vossa Excelência também é a minha. Realmente a região de Dourados é uma das mais produtivas, das mais importantes de Mato Grosso do Sul, como aliás bem sugerem os exemplos dados por Vossa Excelência (a nova unidade da Empasa e a ampliação da JBS), afora outras indústrias novas que chegam em Dourados quase que todo mês: compreensível a apreensão de Vossa Excelência com a alteração do cronograma das obras. Agora, se é verdade que todos nós temos voz, também é verdade que quem tem mais voz, mais força, quem pode agilizar as coisas, quem pode ter uma interferência mais efetiva nesse processo, dado que se trata de uma obra tocada com recursos federais — seria a bancada federal. Já foi uma novela para aprovar esse dinheiro, depois foi outra novela para que o Exército fizesse a construção, se bem que nem sei se é o Exército que está tocando a obra. Mas, volto a dizer, muito pertinente a preocupação de Vossa Excelência, o aeroporto realmente faz uma falta enorme para a região: enquanto está fechado, trava o desenvolvimento, trava a agilidade dos empresários, etc., etc. Quero me somar a Vossa Excelência nisso aí, ainda que não seja assim tão grande a nossa força. Nós devemos acionar a nossa Ministra da Agricultura, sei que não é a área dela, mas acho que ela pode nos ajudar; e bem assim os três senadores que representam Mato Grosso do Sul, em suma, nossa bancada federal. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Zé Teixeira, eu que agradeço pela manifestação sempre qualificada e ponderada de Vossa Excelência, que incorporo na íntegra ao meu pronunciamento. O objetivo é exatamente este: primeiro sensibilizar o Governo do Estado, o Secretário Eduardo Riedel; depois, todos juntos, sensibilizamos a nossa bancada federal para o problema, e a nossa superministra Tereza Cristina. Esse apoio federal é importante, primeiro porque precisamos entender o problema do cronograma das obras... Como disse, a previsão era de que agora em novembro teríamos a liberação do aeroporto — o que seria muito bom principalmente por causa desse período de final de ano, ocasião em que se intensifica o movimento —, e a retomada das obras em 2022. Agora já não teremos isso. Eu fiz uma visita ao aeroporto e fiquei muito preocupado com o que vi. Por ora não temos um horizonte à vista, não sabemos quando vai findar a primeira etapa; segundo que não temos até agora a licitação da segunda etapa, a da construção do receptivo, do terminal de passageiros. Está nublado o horizonte, não sabemos o que esperar quanto à conclusão desse processo. Então, Deputado Zé Teixeira, com o apoio de Vossa Excelência, vamos conclamar a nossa Ministra e Deputada Federal licenciada Tereza Cristina, a nossa bancada federal, os nossos senadores... Deputado Eduardo Rocha, Vossa Excelência pode fazer a interlocução com a nossa Senadora Simone Tebet, para que nós, com a ajuda dos Senadores Nelsinho Trad e Soraya Thronicke, possamos ter clareza com relação aos recursos; e para que saibamos quando será afinal o início das obras do terminal de passageiros. E, obviamente, vamos solicitar ao Exército Brasileiro, responsável pela engenharia da construção da pista, informações acerca desse assunto. Porque o aeroporto de Dourados é vital para o desenvolvimento de Dourados e região, sobretudo porque facilita a vida das pessoas que precisam se deslocar até os grandes

centros do País ou para o exterior. Dourados, como a maior cidade do interior do Estado, centro de convergência econômica, administrativa, financeira, com uma população de quase um milhão de habitantes, precisa desse aeroporto funcionando. Deputado Eduardo Rocha, agradeço pela oportunidade de poder manifestar-me nesta manhã, e espero que os Parlamentares que compõem esta Casa, notadamente a bancada de Dourados, se somem nesse esforço. A questão do aeroporto de Dourados nos preocupa muito. Depois teremos a oportunidade de falar sobre a questão das ferrovias; por agora, a questão do aeroporto me parece mais urgente. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Esta é de fato uma causa que merece a união das nossas forças — com a bancada federal, com a ministra, etc. Com a palavra o Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, vou usar o Pequeno Expediente?...

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Vossa Excelência está inscrito nas Explicações Pessoais. Se Vossa Excelência quiser fazer uso da palavra, terá dez minutos para tanto. Se não quiser, eu transiro para amanhã.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Muito obrigado, Senhor Presidente, é que ainda não estou bem inteirado dos cronogramas...

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Vossa Excelência me pediu para inscrevê-lo em tudo...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (sem revisão do orador) - Exatamente. Sigo a mesma linha do Deputado Herculano Borges, quando ele fala das dificuldades que está passando a região da Grande Dourados — aliás, Mato Grosso do Sul inteiro. No Assentamento Itamarati, parte da população ainda está sem energia. O povo se desespera, há pessoas contratando particulares para refazer as ligações, o que é um transtorno, um risco muito grande; ontem recebi ligação o dia inteiro. Mas eu tenho conversado bastante com o Diretor-Presidente da Energisa, Doutor Marcelo Monteiro... Aqui para a região de Dourados veio um jovem rapaz que está dando um atendimento muito bom. Mas em certas regiões de Dourados faltou luz durante até doze, treze, quatorze horas. Essas árvores, plantadas na cidade há dez, vinte anos, estão com as raízes podres... Então eu acho que a cidade tem que fazer com urgência um planejamento visando à substituição dessas árvores, a providência deve ser tomada antes que sobrevenha o prejuízo: nos carros, nas casas, na fiação elétrica, etc. etc. Eu tenho conversado muito com o Doutor Marcelo e ele me disse que está atento, que trouxe para cá gente do Acre, de Pernambuco, do Amazonas, vários profissionais para ajudar a Energisa o máximo possível na pronta recuperação do estrago. Estou acompanhando a CPI da Energisa e, pelo que estamos apurando, a companhia assumiu uma empresa totalmente sucateada, com rede de vinte, trinta anos, sem aterramento, com falhas na estrutura, etc. Eu tenho uma propriedade rural em Dois Irmãos do Buriti; lá, toda vez que venta um ou outro tronco ameaça ir ao chão, é

preciso arrumar uma licença na Secretaria de Meio Ambiente para cortar a árvore. Concordo plenamente que a empresa assumiu um passivo sucateado de vinte, trinta anos, que levaram energia para tudo que é lugar (assentamento rural, etc.), tudo sem aterramento adequado, concordo que isso tudo tem causado transtorno. Mas, repetindo, tenho conversado com o presidente da empresa, Doutor Marcelo, que para mim tem estado à altura do cargo que ocupa, e ele afirma que a Energisa vai trabalhar no sentido de minimizar o quanto antes os estragos causados pelo enorme temporal que se abateu sobre o Estado. A cidade realmente ficou um caos; ainda ontem, às quatro horas da tarde, havia pessoas me ligando dizendo estarem sem luz fazia vinte horas, e dentro da cidade.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Vossa Excelência me permite um aparte, Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Com maior prazer, Deputado.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Que foi um fenômeno da natureza, isso todos nós sabemos. Mas o que todos nós também sabemos é que a empresa não vem fazendo manutenção, principalmente depois que a Energisa assumiu o serviço — o número de funcionários que cuidavam da manutenção diminuiu quase pela metade. É de se crer, realmente, que a empresa pegou uma situação difícil, mas hoje o fato é que está muito pior do que quando a Energisa entrou.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Deputado, eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, mas eu vou dizer o contrário. Eu tenho vários e vários amigos e sei que as redes que servem suas propriedades — inclusive rede minha — foram totalmente recuperadas; na região da Água Fria, segundo me tem dito em conversa o ex-deputado e ex-secretário Ricardo Bacha, a Energisa tem acompanhado a situação. No que toca à diminuição do quadro de funcionários mencionada por Vossa Excelência, isso pode ser quanto a funcionário efetivo, mas há várias empresas terceirizadas contratadas que estão prestando o serviço. É preciso lembrar que a Energisa é um empresa privada, o que ela fez foi simplesmente terceirizar certas tarefas... Hoje muito produtor rural está terceirizando o plantio da soja, porque não é possível trabalhar num País com leis trabalhistas desastrosas como essas do Brasil. O que o povo precisa entender é que não há outro jeito de as coisas andarem senão trilhando a via do capital; não existe capital sem trabalho nem trabalho sem capital: o que a empresa fez foi isso. Eu acho que a CPI da Energisa deveria ampliar o seu campo de investigação: é geração, é transmissão e é também distribuição. Quando Vossa Excelência diz que a tarifa da Energisa está alta, Vossa Excelência tem que falar também da Aneel, que é quem a estipula: quem regulamenta a taxa da energia elétrica não é a empresa! Conforme conversava há pouco com Vossa Excelência, a nossa conta de energia aqui na Assembleia Legislativa é de setenta mil reais. Quanto que a Energisa recebe disso? Onze mil; o resto é distribuição e geração, não é ela que vende energia. Então eu acho, Deputado, que para falar com propriedade é preciso ter um certo conhecimento... Não quero dizer com isso que ache justo o preço da energia no Brasil. Não! Está certo que temos uma hidrelétrica grande na Amazônia, que poderia estar fornecendo 50% da energia... — só que as ONGs, internacionais inclusive, com

suas regras ambientais, atrapalharam a construção. Não adianta construir uma usina planejada para gerar 50% da energia do País, e depois não seguir o planejamento original — veja-se quanto que estão gerando de energia as usinas do norte do País. Não se segue o planejamento, o cronograma do projeto, porque vem a ONG "A", "B", vêm os índios, vem ONG internacional, vem toda essa gente meter o bedelho e atrapalhar o projeto. O resultado dessa interferência é que hoje essas usinas não estão gerando nem 30% do esperado: são mais de dezoito turbinas desligadas só na Usina de Belo Monte. Isto é uma vergonha, é muita interferência, isso atrapalha muito o desenvolvimento do País. Há pouco se queria fazer uma ferrovia, em dado local ela não podia passar porque entrava numa reserva indígena! O Brasil precisa mudar a forma de pensar. Vossa Excelência fala do não atendimento... Basta pegar o relatório para ver quantas redes já foram reformadas, com mudança de aterramento, etc. Agora, eu não sou advogado da Energisa, apenas me dou bem com o presidente e, a bem da verdade, quando se liga lá ele sempre dá retorno, esforça-se para atender.

DEPUTADO BARBOSINHA - Um aparte, Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Hoje mesmo está mobilizada uma equipe do Acre consertando os postes que tombaram. Nunca tinha havido o tombamento de trinta torres de transmissão como agora houve. O que aconteceu foi um acidente, causado por um fenômeno da natureza... Concedo o aparte ao Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Zé Teixeira, eu agradeço pela concessão do aparte. Há dois aspectos a considerar nessa questão. Um, a necessidade de investimento; sem dúvida trata-se de grandes investimentos, o problema já se arrasta há décadas, principalmente na zona rural. Nós precisamos, claro, ter uma reformulação, a construção de novas linhas, melhorias nas condições das redes, redes muito antigas, transformadores subdimensionados, etc. Este o primeiro aspecto. Mas estou de acordo com Vossa Excelência, agora houve uma catástrofe sem precedentes; em Campo Grande, por exemplo, só na área urbana, estima-se que mais de seiscentas árvores caíram, muitas delas sobre a rede, rompendo-a. Em Dourados, a estimativa é de queda de mais de mais de cento e sessenta árvores. Imaginem como não foi na área rural! Sim, o que ocorreu foi um fenômeno da natureza, e quanto a esse aspecto eu me obrigo a dizer que o Doutor Marcelo Vinhaes tem envidado todos os esforços para restabelecer a normalidade em todas as áreas, ele que é sempre muito solícito. As pessoas recorrem a nós — não é, Deputado Zé Teixeira? —, tanto da área urbana quanto da zona rural. Há pessoas sem energia desde sexta-feira, muitas nos pedem socorro, a gente faz a ligação, cobra... E, volto a insistir (e nisto me somo a Vossa Excelência), é de assinalar a solicitude daquele que ocupa o posto mais alto da Energisa, é de lhe reconhecer o esforço em atender às demandas — trazendo até mesmo profissionais de outros Estados da Federação para, neste momento de catástrofe, restabelecer o quanto antes a normalidade do serviço. Agora, obviamente que isso não afasta a necessidade de nos empenharmos, nós, na luta por mais investimentos na reestruturação e recuperação da rede de energia do Estado, principalmente no setor rural. Agradeço pelo aparte.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Zé Teixeira, Vossa Excelência ainda tem um minuto.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, Deputado Barbosinha, e o incorporo à minha fala. Evidentemente que nenhum consumidor paga de bom grado por uma energia que não recebe. Que é preciso fazer uma estruturação em todas as redes, isto precisa, claro que precisa investimento... Temos que ver, porém, que a expansão feita em Mato Grosso do Sul foi enorme. Aquele programa "Luz para Todos" levou energia a todos os assentamentos rurais do Estado, centenas deles; levou luz para todas as reservas indígenas, que são muitas. Foi feito, sim, um investimento, ainda que talvez não suficiente na época. A Energisa, que, como já se disse, adquiriu o passivo da outra companhia, que estava toda sucateada, tem ela de fazer os novos investimentos, e nós consumidores temos que cobrar — não podemos pagar por uma coisa que não recebemos. Doutor Marcelo nunca deixou de atender a uma ligação, nove, dez horas da noite que fosse, nunca deixou de dar retorno; acho que ele é uma pessoa que está no lugar certo, pelo menos do meu ponto de vista...

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, eu cedo meu tempo para que o Deputado Zé Teixeira possa continuar com essa importante discussão.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Felipe, ele pode usar o tempo de Vossa Excelência... Só que nós temos ainda três inscritos: Deputado Amarildo Cruz, Deputada Mara Caseiro e Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, pela ordem... Eu posso também ceder meu tempo ao Deputado Zé Teixeira.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aí, sim... Deputado Zé Teixeira, Vossa Excelência tem mais dez minutos.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Não tinha necessidade disso, há outros colegas para falar... Creio já ter deixado claro meu ponto de vista. Só, reiterando, não estou aqui advogando em favor da Energisa... A energia está cara, mas não é só em Mato Grosso do Sul, não: é no Brasil inteiro; ainda mais agora que alguns reservatórios estão com a capacidade a 10%, 13%. Agora veio uma chuva maior no Centro-Oeste, alguns chegaram a 21%. A questão de Belo Monte é um vergonha nacional: um investimento de quarenta bilhões, com uma roubalheira danada de verbas da construção da empresa. É natural que hoje a empresa não gere a energia esperada, não gera porque não deixaram que fosse seguido o projeto original, que foi mudado, adequado a exigências duvidosas. Se entrar no Google hoje, você verá quantas turbinas estão desligadas em Belo Monte, quanto que nos está custando a energia elétrica. A energia mais barata que há é gerada por queda d'água, está aí a Itaipu, a maior geradora de energia — para o Brasil e para o Paraguai.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Vossa Excelência me concede um aparte, Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Com prazer.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Como Vossa Excelência muito bem sublinha, o Doutor Marcelo Vinhaes é uma pessoa altamente educada, inteligente, e que nos atende prontamente, não há nada pessoal: o nosso questionamento é com relação à empresa. Doutor Marcelo de fato é sempre solícito conosco, sempre nos atende com atenção nos pleitos que fazemos. Agora, o serviço da Energisa está deixando a desejar. Vejamos algumas razões disso... Pessoas com mais de dez anos de empresa foram trocadas por gente nova, gente que ingressou ganhando metade do salário. Naturalmente que um profissional com menos experiência vai prestar um serviço com qualidade inferior. Os plantões da área rural a que o senhor se referiu acabaram, acabaram-se os plantões. Então, se a luz falta numa propriedade rural sexta-feira, que lida com leite, carne, etc, que depende da energia para refrigerar seu produto, o atendimento só vem na segunda-feira — porque acabaram os plantões nos fins de semana, assim como acabaram os plantões noturnos. Acabaram porque a empresa não paga hora-extra, ou seja, os funcionários não podem trabalhar depois das cinco da tarde. Isso é uma realidade hoje, é por isso que nós dizemos, e muitos concordam, que o serviço não está sendo prestado a contento, não está à altura dos valores pagos pela população. Entende-se perfeitamente que há uma distribuição desses valores (impostos, transmissão, geração e distribuição) entre todas as companhias elétricas — o problema é que é a Energisa que recebe o montante e repassa os valores. Outra coisa é que há uma perda de energia no caminho, devido a uma rede de transmissão já antiga, ou seja, também há esses questionamentos. Um deles foi o pedido feito pelo Deputado Barbosinha no âmbito da CPI, da aferição dos transformadores; a Mesa Diretora disse que iria pagar, mas ainda não houve resposta. Então, são esses serviços que eu digo — com todo o respeito aos profissionais da empresa, ao seu presidente — que estão com problemas, a crítica é dirigida à empresa, não ao comportamento do seu presidente, excelente pessoa como já dito aqui. A empresa, insisto nisso, não está atendendo a contento os consumidores; nós temos reclamações de Sindicatos Rurais de uma dezena de cidades. Cidades inteiras estão com problema, como por exemplo Dois Irmãos do Buriti, lá está faltando energia, conveniências estão sendo prejudicadas, com enormes prejuízos, etc.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Concordo com Vossa Excelência plenamente, mas acho que o seu tempo já terminou, e o Presidente está atento a isso.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado...

DEPUTADO FELIPE ORRO - Obrigado, Deputado, pelo aparte.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Concordo com Vossa Excelência, Deputado, mas essa CPI não tem o poder de interferir na iniciativa privada. Eu não posso chegar na sua fazenda, Deputado, e dizer que Vossa Excelência não pode dispensar esse ou aquele empregado mais antigo para substituí-lo por um novo. Esse tipo de decisão é uma escolha da empresa, isso não dá para discutir numa CPI. Se dispensaram um funcionário experiente e contrataram um inexperiente, isso aí é má gestão, falta de capacidade administrativa, não há o que fazer. Acho, todavia, que a Energisa não faria

um absurdo desses. Quanto à questão de estarem as redes sucateadas, que há perdas, concordo plenamente. Agora, Vossa Excelência está autorizado a examinar os valores da aferição dos laudos, dos relógios, dos transformadores, pode contratar a USP, pode contratar qualquer empresa, que, dentro da legalidade, isso vai ser tudo pago pela Mesa Diretora, não há nenhuma dificuldade nisso. A única coisa que não foi feita nessa CPI foi a liberação de um milhão, quinhentos mil que sejam, sem que se soubesse direito onde isso ia ser gasto — é para isso mesmo, aliás, que temos assessoria jurídica, inclusive com profissionais concursados. Agora, despesas certas, com viagens, etc., isso vai ser pago, isso está dentro da legalidade: o Deputado tem o direito de fazer comissão de inquérito, e a Mesa Diretora tem o dever, a obrigação constitucional de bancar toda a despesa. Quanto que é o parecer da USP? É setenta, é cem mil reais? Isso vai ser pago, mas dentro da legalidade. É necessária a aferição dos transformadores? Isso vai ser pago. Pelo menos foi isso que eu conversei com o Presidente Paulo Corrêa; no que depender da Mesa Diretora não vai faltar nada que a CPI pedir. O que não está havendo é o dinheiro já depositado, parado, sem que se saiba onde será gasto. Quando Vossa Excelência trouxer o parecer da empresa "A", "B" ou "C", com dados concretos para constarem do relatório final, terá toda a garantia da Mesa Diretora, esteja certo disso. Amanhã ou depois, se chegar uma nota fiscal da USP, o parecer dela, o custo disso será pago diretamente à universidade, será transferência de dinheiro on-line. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Amarildo, restam-lhe ainda dois minutos. Vossa Excelência vai querer usá-los ou prefere reinscrever-se para amanhã?... Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro, que disporá de dez minutos.

DEPUTADA MARA CASEIRO (sem revisão do orador) - Esse violento temporal que atingiu todo o Estado é realmente uma situação atípica, acho que nenhuma empresa estaria preparada para fazer frente a um evento desses, nós não podemos confundir as coisas. Eu concordo com o Deputado Zé Teixeira em que a Energisa tem se esforçado para atender às demandas dentro das possibilidades, tem feito o possível para restabelecer a normalidade no fornecimento de energia. Ontem, inclusive, tivemos a informação de que 88% do serviço já está restabelecido. Resta ainda o que fazer, mas se trata de procedimentos mais trabalhosos, que demandam mais tempo para serem concluídos. Neste ponto, portanto, o meu entendimento é o mesmo do Deputado Zé Teixeira. Muito bem. Mas venho hoje à tribuna, Senhor Presidente, para falar do Outubro Rosa. Desde 2015 nós temos uma lei instituindo o Outubro Rosa, inclusive com a coautoria do Deputado Zé Teixeira, da então deputada Dione Hashioka, e desta Deputada. É muito importante essa campanha, e eu quero chamar a atenção de todas as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. O diagnóstico precoce ainda é um fator fundamental para o sucesso do tratamento dessa doença que atinge quase mil mulheres por ano no Estado — mil mulheres por ano passam pelo problema do câncer de mama. Infelizmente, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), a estimativa é que, ainda este ano, surjam 830 novos casos de câncer de mama e 270 de colo de útero em Mato Grosso do Sul; precisamos estar atentos para esses dados. Esse elevado número de casos tem ainda um agravante: com o surgimento da

pandemia do coronavírus, muitas mulheres deixaram de marcar consultas e de realizar exames clínicos, por medo de contaminação, o que pode implicar um retardo na descoberta da doença. Conforme pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Câncer de Mama, em parceria com a Sociedade Brasileira de Mastologia, de janeiro a julho de 2020, o número de mamografias realizadas caiu 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse número chama a atenção, pois sabemos da importância da detecção precoce do câncer. A falta de informação, segundo o mesmo levantamento, está entre as principais causas da pouca procura, já que muitas mulheres creem-se protegidas apenas com o autoexame das mamas e o exame clínico. O câncer pode acontecer em todas as idades, e prevenir é sempre a melhor saída. Eu mesma sou prova viva disso, de que o tratamento antecipado pode trazer ótimos resultados. Por isso deixo aqui o meu testemunho pessoal, pedindo às mulheres que façam consultas médicas regularmente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Concede um aparte, Deputada?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Somente um minutinho, Deputado... Todas as mulheres que estão na faixa de cinquenta a sessenta anos devem fazer exame de mamografia e de rastreamento pelo menos a cada dois anos. Além disso, hábitos saudáveis são extremamente importantes: atividade física, alimentação equilibrada, boa saúde mental, etc. Sugiro às mulheres que façam também o autoexame, pois através dele é possível identificar alguns sinais, sintomas, como caroços fixos e endurecidos, geralmente indolores. Hoje iniciamos, Deputado Zé Teixeira (e já lhe concedo o aparte), a campanha do Lenço Solidário na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Em parceria com a BPW [Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais, na sigla em inglês], estamos promovendo essa campanha de arrecadação de lenços para ajudar mulheres em tratamento contra o câncer a recuperar um pouco da autoestima, pois sabemos que um dos efeitos colaterais do combate à doença é a perda de cabelo — perda que acaba baixando a autoestima e o psicológico de muitas pacientes. Assim, de 19 a 30 de outubro, estaremos arrecadando lenços na recepção Casa, que serão entregues ao final da campanha à Rede Feminina de Combate ao Câncer. A doação de um lenço é um gesto de amor e carinho em prol das mulheres em tratamento contra o câncer. Sabendo também da importância do Outubro Rosa, a Escola do Legislativo desta Casa de Leis preparou kits com um panfleto informativo (falando da importância da prevenção e do tratamento precoce do câncer de mama e do colo do útero) e uma máscara rosa como forma de alerta às mulheres — deputados e servidores podem usar a máscara. Os kits serão distribuídos a todos os funcionários da Casa como forma de conscientização e divulgação da campanha Outubro Rosa. Além disso, a Escola do Legislativo e a TV Assembleia realizaram o programa "Sextou" do Outubro Rosa, com o tema "Quem ama, cuida", com os apresentadores Ben Hur Ferreira e Carina Cortês, que entrevistaram o Doutor Victor Rocha, mastologista — o programa será veiculado no YouTube da ALEMS, na TV Assembleia e no Instagram da Escola do Legislativo, no dia 22 de outubro. Concedo o aparte o Deputado Zé Teixeira, coautor da Campanha Outubro Rosa.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Obrigado, Deputada. Vossa Excelência, como mulher, já passou por um problema... Eu, como homem, já tive dois problemas sérios dessa natureza... Mas o que Vossa Excelência está colocando é o lançamento da programação do Outubro Rosa, com a campanha do lenço, com a vinda do Doutor Victor Rocha, o homem da Cassems, para falar da importância do exame de mamografia, da importância da prevenção. Quero dizer, Deputada, que me sinto honrado de ter sido o coautor da lei, em parceria com Vossa Excelência, nossa colega, hoje líder do Governo na Casa, e em parceria com a nossa querida amiga, a ex-deputada Dione Hashioka. À época, achei justo convidá-las para participar da elaboração da lei, até mesmo por serem mulheres. Desde 2013, ainda antes da vigência da lei, eu venho fazendo todo mês de outubro uma campanha aqui com a minha esposa e com a minha assessoria de gabinete. Neste mês agora de outubro, estamos fazendo a campanha das camisetas rosas, etc. Mas o objetivo da lei é levar informação para as mulheres sul-mato-grossenses sobre a importância da prevenção, a conscientização quanto aos cuidados que se, observados, podem evitar o aparecimento do câncer de mama e de colo do útero, além de abordar outros aspectos voltados à saúde. Na área da oncologia, o câncer de mama é apontado como um problema de saúde pública, já que é um dos tipos de câncer mais frequentes entre as mulheres. Estima-se que em 2020 tenham ocorrido 2,3 milhões casos no mundo inteiro. O diagnóstico precoce contribui substancialmente para a eficácia do tratamento e, claro, reduz os índices de mortalidade. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de mama, neoplasia maligna, é a primeira causa de morte em mulheres. Estima-se ao final de 2021 terão ocorrido no ano 66.280 casos novos, o que equivale a uma taxa de 43,74 por grupo de cem mil mulheres. A ocorrência do câncer de mama tende a crescer progressivamente a partir dos quarenta anos, assim como a mortalidade pela neoplasia. A minha filha Eliana e a esposa do Deputado Renato Câmara estão fazendo uma campanha muito intensa aqui no Hospital do Amor de Barretos, que já conta com um centro de diagnóstico em Nova Andradina, e temos um também em Campo Grande (acho que é o Hospital do Amor que administra), que foi uma doação feita pelo saudoso Antônio Moraes e por sua filha Janete. É um grande centro de diagnóstico que conta com um ônibus que possibilita a realização de exames em Mato Grosso do Sul inteiro. O Outubro Rosa é um alerta. É no mês de outubro? É. Mas o cuidado tem de haver trezentos e sessenta e cinco dias por ano, as mulheres precisam ter consciência, especialmente as moradoras dos bairros... Quantas vezes Dona Iraci, primeira-dama de Rio Brilhante, me pediu, me requisitou ônibus para que mulheres daquele município viessem fazer exame precoce de câncer de mama e de colo de útero em Campo Grande — atendi-a muitas e muitas vezes. Em suma, estou firmemente engajado nessa campanha... Aqui temos a Rede Feminina de Combate ao Câncer, sou contribuinte mensal, a rede recebe pessoas que vêm de outros Estados, de outros municípios; Dourados, por exemplo, oferece o serviço de radioterapia... Estou certo de que todos nós, os vinte e quatro Parlamentares, com Vossa Excelência, mulher, liderando, estamos engajados nessa campanha. Não podemos nos esquecer de o ano inteiro bater na mesma tecla: toda mulher, após os trinta e cinco, quarenta anos, deve fazer o seu exame preventivo anualmente. Muito obrigado, Deputada.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Obrigada, Deputado Zé Teixeira. É muito importante que os deputados tenham essa consciência, essa preocupação; ainda mais

o Deputado Zé Teixeira, que sempre apoia as boas causas, principalmente as do Hospital do Câncer, do Hospital do Amor. Também destinamos várias emendas para o Hospital do Amor de Nova Andradina — o Diretor Ademar Capuci e a coordenadora, Nadir Capucci, estão fazendo um belo trabalho. O objetivo do Outubro Rosa é exatamente chamar a atenção das nossas mulheres para que busquem fazer o exame preventivo. Ao perceber qualquer sinal suspeito na mama ou no colo do útero, a mulher não deve tardar em buscar auxílio de um profissional. Nós mulheres precisamos fazer os exames periódicos, temos que nos cuidar. E os homens também, não é mesmo, Deputado?... Se diagnosticado em tempo o câncer de mama, de colo de útero, a possibilidade de cura é de 100%: eu sou prova viva disso. Fiquei oito meses sentindo um carocinho no seio achando que não era nada, mas era. Era um câncer; tive que passar por sessões de quimioterapia, radioterapia, passei por tudo isso, mas estou aqui bem, graças a Deus. Reiteramos então a importância do Outubro Rosa, a importância desse ônibus da Cassems que estará aqui fazendo os exames preventivos de mamografia para que possamos, ante um eventual diagnóstico precoce do câncer, fazer um tratamento eficaz e curá-lo. Agradeço pelo aparte, Deputado Zé Teixeira, agradeço ao Presidente, e tenho certeza que os vinte e quatro Deputados estarão engajados nessa luta contra o câncer de mama. Obrigada, Senhor Presidente, obrigada a todos os Deputados.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador) - Bom dia, Senhor Presidente, bom dia colegas Deputados que ainda se interessam em debater os problemas do Estado, que ainda estão aqui acompanhando a Sessão — sessão online é uma maravilha! Senhor Presidente, quero debater ainda a questão da tempestade do dia 15 de outubro, dos estragos causados na cidade, na zona rural, dos prejuízos dos comerciantes. Muitos comércios ficaram dias sem energia, sei de empresários que tiveram de alugar geradores de energia para não perder toda a sua mercadoria. A primeira reflexão que temos de fazer é sobre as mudanças climáticas, sobre o que está acontecendo no mundo e aqui no Brasil — pois agora a coisa chegou aqui em Campo Grande. Esses fenômenos naturais são uma resposta da natureza às agressões do ser humano ao meio ambiente. As mudanças climáticas, o efeito estufa, a utilização de combustíveis fósseis, o desmatamento... Cada ano que passa a gente vai acompanhando no noticiário uma piora na situação. Cresceu, por exemplo o desmatamento na Amazônia, que é a maior reserva florestal do mundo; é desmatamento dos biomas do Cerrado... Aqui em Mato Grosso do Sul já transformaram muitas árvores nativas em carvão, de forma ilegal, para exportar para outros Estados. É muito desmatamento ilegal, é o desrespeito à manutenção da reserva legal nas propriedades rurais; são queimadas, como a que aconteceu no famoso "Dia do Fogo", quando os proprietários resolveram queimar grandes áreas para limpar o pasto. A sociedade hoje está sentindo como é sério — sério! — o problema ambiental, como é preocupante a agressão feita à natureza, a sociedade se inquieta com a destruição dos recursos naturais, com a não preservação, com essa política predatória inerente ao modo de produção capitalista, que só visa ao aumento do lucro, sem nenhuma preocupação ambiental. Mas a natureza dá suas respostas,

não é à toa que estamos vendo aí as mudanças climáticas, o aquecimento global, secas prolongadas, é tempestade, é ciclone... De maneira que eu acho que a primeira pergunta que temos de fazer depois desse dia 15 de outubro é: "O que é que estamos fazendo?" Eu digo "nós" como legisladores; o que é que estamos fazendo para fazer frente a essa lógica predatória do capitalismo, essa lógica que coloca em risco o futuro da humanidade? Como diz a Igreja Católica em vários documentos, como agora na encíclica do Papa Francisco "Laudato Si", nós temos que cuidar da nossa casa comum: o planeta é a nossa casa comum. Se continuarmos agredindo o planeta, estaremos ameaçando a própria sobrevivência da espécie humana. Não é mais possível a gente conviver num sistema que considera a política ambiental inimiga do desenvolvimento, do desenvolvimento econômico e social. Não pode ser assim! Nós temos que combinar as duas coisas: precisamos de desenvolvimento econômico, social, mas com sustentabilidade ambiental. Senão estaremos comprometendo o futuro das próximas gerações. Este é o primeiro recado, é a primeira lição que podemos tirar desse vendaval do dia 15 de outubro: a importância de cuidar do meio ambiente. A questão ambiental, que vem sendo muito debatida mundo afora, aqui no Brasil sofreu um retrocesso muito grande no Governo Bolsonaro. Bolsonaro é inimigo dos pobres, é inimigo dos índios, é inimigo dos negros... E é também inimigo do meio ambiente! Seu governo segue uma política de desmonte dos órgãos de proteção e fiscalização do meio ambiente. Como disse seu ex-ministro do Meio Ambiente, "vamos passar a boiada"... Quer dizer, enquanto o povo está preocupado com a pandemia, "passa a boiada"... E o que significa isso? Significa flexibilizar a legislação ambiental, vamos derrubar a floresta, vamos desmatar, vamos queimar tudo, transformar tudo em pasto... Esta é a política irresponsável e predatória do Governo Jair Bolsonaro. Mas, Senhor Presidente, eu pedi a palavra para falar também, além desse recado da natureza, que apresentei hoje uma indicação. A indicação é endereçada à Energisa. Aqui houve debate, vários colegas se pronunciaram sobre a questão, com colocações importantes, colocações que eu gostaria de reforçar. Mas vamos lá. Estou pedindo à Energisa um plano de prevenção e de recuperação da nossa rede de distribuição de energia em todo o Estado; e também um plano de organização da própria empresa, em termos de pessoal, de maquinário, de recursos que ela possa utilizar em caso de tempestade, de desastre natural, como essas precipitações intensas que estamos tendo — para justamente não deixar a população desprotegida, sem energia, sem esse serviço essencial para a vida das pessoas. Vale ressaltar que 10% das famílias da Capital ficaram sem energia por mais de 48 horas, e algumas estão sem energia até hoje. Ao todo, aqui na cidade, ficaram sem energia 18 mil famílias. Houve relatos de moradores, de comerciantes, que contabilizaram prejuízos por causa da falta de energia elétrica. Outro problema, Presidente, foi a queda de árvores. Rajadas de vento derrubaram, segundo informações, mais de 250 árvores aqui na Capital, destruindo a rede elétrica. Então, é preciso que se faça um plano de prevenção, como já falaram aqui. Há várias árvores podres, que já estão para cair. Muitas vezes a poda é feita de uma maneira irregular, e a empresa responsável precisa verificar isso. Além do mais, é necessário que se faça a manutenção constante da rede elétrica. Hoje, o serviço de energia é feito por uma concessionária, e ela recebe para cuidar, para fazer a manutenção e para fazer um serviço de prevenção. E quando acontece um desastre natural como esse, a concessionária precisa atender imediatamente a população. Então, a Energisa tem de contratar funcionários para

realizar os serviços necessários. Nós ficamos sabendo que a concessionária trouxe gente de fora para auxiliar os seus colaboradores no trabalho de recuperação da rede elétrica. Então, até que ponto a empresa está preparada, com pessoal qualificado, para realizar os atendimentos emergenciais? A privatização, no caso da companhia de energia elétrica do Estado, não pode representar sucateamento. Nós precisamos cobrar da concessionária um bom atendimento. Afinal de contas, o serviço por ela prestado à população é considerado essencial. E vale ressaltar que a tarifa cobrada pela Energisa é muito cara, é absurda. A tarifa de energia elétrica está comprometendo o orçamento doméstico, dificultando, inclusive, a compra da cesta básica. Portanto, a empresa precisa se estruturar, precisa contratar recursos, precisa adquirir o maquinário necessário para realizar o serviço. Pois bem. Para finalizar, Senhor Presidente, quero falar sobre a questão do ressarcimento. Nós temos de fazer esse esclarecer à população. A Energisa é obrigada a ressarcir as famílias que ficaram este tempo todo sem o fornecimento de energia elétrica. Há limites mensais de interrupção do fornecimento de energia estipulados pela Aneel que devem ser respeitados pela Energisa. Esses limites variam em Campo Grande, mas ficam em torno de 3 horas mensais, na maioria das regiões da cidade. Portanto, quando há interrupção no fornecimento de energia, a distribuidora precisa compensar o cliente, por meio de descontos. E esse desconto deve aparecer na fatura em até 2 meses após a interrupção do fornecimento de energia. Eu tenho certeza de que muita gente não sabe disso, por isso precisamos falar aqui. Eu soube que pessoas ficaram 48 horas, 60 horas sem o fornecimento de energia em suas casas. E os usuários desse serviço precisam saber que a Energisa tem a obrigação de lhes compensar, por meio de desconto, nas próximas faturas. A determinação da Aneel deve ser cumprida pela Energisa aqui em Mato Grosso do Sul. [Falha na transmissão]... Eu vou encerrar. Precisamos, portanto, divulgar a informação de que a Energisa tem de compensar as famílias que ficaram todo esse tempo sem o fornecimento de energia. Muita gente teve aparelhos queimados; muitos empresários tiveram prejuízos, e essas pessoas devem ter ressarcidos os valores referentes a esses prejuízos. Era isso, Senhor Presidente. Espero que na próxima oportunidade haja mais colegas aqui para nós debatermos. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Pedro Kemp. Senhores, não havendo mais inscritos para fazer uso da palavra, eu vou declarar encerrada a Sessão. Em nome de Deus, eu declaro encerrada a presente Sessão (11h).